



Curso: Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia Mestrado em Psicologia

Título: RESILIÊNCIA E VULNERABILIDADE FAMILIAR: CONCEITUAÇÃO E PRÁTICA
Autores: Julio Cesar Alves, Maristela Miranda de Carvalho Castro, Keila Maria Moura da Silva Ribeiro
orientador: Sebastião Benício da Costa Neto

Resumo

Introdução e Objetivos

O estudo aqui proposto visa compreender como se dão os processos da Resiliência e como é estabelecida a relação entre a resiliência e a vulnerabilidade familiar, bem como quais fatores internos e externos influenciam sua utilização, por um indivíduo quando este acha necessário. O objetivo é fazer-se compreender quais são os processos de resiliência que se relacionam com a vulnerabilidade familiar. Como objetivos específicos o estudo busca compreender como os processos internos e /ou externos no qual o indivíduo está exposto influenciam os processos de resiliência, bem como compreender como a vulnerabilidade familiar está associada a utilização da resiliência.

Material

Foi utilizada a pesquisa bibliográfica para formação deste estudo, pois este tipo de pesquisa compreende a busca da literatura existente em várias fontes, como livros, periódicos especializados, internet a partir de sites de busca e de publicações científicas sobre o objeto que se pretende pesquisar, com o objetivo de constituir um corpus teórico. Minayo (2010) consolida a importância da teoria argumentando que a qualidade do estudo antes da empiria “depende da clareza da questão colocada, do levantamento bibliográfico bem feito que permita ao pesquisador partir do conhecimento existente” (MINAYO, 2010, p. 61). A análise se deu pela leitura da bibliografia escolhida. Em momento posterior foram apreendidos os referenciais teórico-metodológicos presentes em cada texto a fim de analisar quais são os que mais compõem quando o assunto é resiliência e vulnerabilidade familiar, a partir daí feita uma articulação de tais resultados com o material teórico encontrado.

Resultado

O levantamento bibliográfico permitiu procedermos no sentido de estabelecer leitura crítica e selecionarmos o material que apresentasse conteúdos relacionados à temática em estudo, através de fichamentos, resumos dos conteúdos selecionados e anotações que se tornassem importantes no entendimento da temática estudada. A partir daí podemos destacar Yunes (2003) que questiona os pesquisadores da resiliência em família ao defenderem teorias que ampliam a compreensão anteriormente limitada pelo espectro no indivíduo. O autor indaga também se os critérios apresentados por Walsh (1998) são suficientes para conceituar resiliência em família? Questiona quais as garantias que as Políticas Públicas que apoiam e mantêm as desigualdades sociais baseadas no “sucesso” ou “insucesso” de indivíduos e das famílias, praticadas no Brasil possuem? O autor descreve ainda que os principais precursores do conceito de resiliência, em alguns momentos, mostram-se contraditórios, pois patologizam a pobreza e às vezes indiretamente acabam “culpando a vítima” (RUTTER, 1996).

Conclusão

Neste sentido, aponta-se a partir deste estudo a necessidade de que novas pesquisas sejam realizadas a fim de encontrarem se há relação entre a vulnerabilidade familiar e resiliência, partindo do pressuposto de que a utilização da resiliência não ocorre apenas em situações que envolvam a vulnerabilidade familiar e vice-versa, fazendo a relação entre teoria e prática, bem como na instrução do uso de fatores resilientes como determinantes de processos de saúde.

Referências

MINAYO, M. C. S. Trabalho de Campo: Contexto de Observação, Interação e Descoberta. In.: Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. MINAYO, Maria, C. S (org). Editora Vozes, 27ª Edição, 2010.

RUTTER, M. Stress research: Accomplishments and tasks ahead. In R. J. Haggerty, L. R. Sherrod, N. Garmezy, & M. Rutter (Eds.), Stress, risk, and resilience In: Children and adolescents: Processes, mechanisms, and interventions. Cambridge, MA: Cambridge University Press, p. 354-385, 1996.

SILVA, JR. ; J. F. Resistência dos materiais. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1972.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

TAVARES, J.; A resiliência na sociedade emergente. Em J. Tavares (Org.), Resiliência e educação. São Paulo: Cortez, p.43-76, 2001.

YUNES, M. A. M. & SZYMANSKI, H. H. Resiliência: noção, conceitos afins e considerações críticas. Em J. Tavares (Org.), Resiliência e educação. São Paulo: Cortez, (p.13-42), 2001.

YUNES, M. A. M.; A questão triplamente controvertida da resiliência em famílias de baixa renda. Tese de **Doutorado** Não-Publicada, Programa de Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001.

WALSH, F. Spiritual resources in family therapy. New York: Guilford, 2003.

WALSH, F. Fortalecendo a resiliência familiar. São Paulo: Roca, 2005.

WERNER, E. E.; Risk, resilience, and recovery: Perspectives from the Kauai Longitudinal Study. Development and Psychopathology, v. 5, p. 503-515, 1993.

WERNER, E. E., & SMITH, R. S.; Overcoming the odds: High risk children from birth to adulthood. Ithaca, New York: Cornell University Press, 1992.

palavras-chave: resiliência; família; vulnerabilidade; saúde; políticas públicas;

modalidade de Fomento: